

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal Não se Reconstrói com os Administradores da Sua Ruína

Publicado em 2026-03-29 11:21:07



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A OCDE concluiu em 2026 que a convergência do nível de vida português estagnou ao longo de duas décadas, puxada por fraca produtividade e investimento limitado.
- A Reuters noticiou em 2025 que a produtividade portuguesa continuava em 80,5% da média da União Europeia, uma das mais baixas do bloco.
- A OCDE assinala que, em Portugal, a participação dos interessados no processo regulatório tende a ocorrer demasiado tarde.
- O GRECO concluiu em 2025 que Portugal apenas implementou parcialmente 18 de 28 recomendações anti-corrupção e deixou 10 por cumprir.
- O problema português já não parece mera alternância falhada: parece um bloqueio de regime, com elites incapazes de se reformar e de pensar o país para lá da sua própria bolha.



Administradores da Sua Ruína

Um país não se levanta com a cabeça política daqueles que aprenderam a viver do seu abatimento. Não se reforma uma nação com os mesmos hábitos mentais que a empurraram para a gestão da vulgaridade.

Portugal não se reforma nem se reconstrói com o pensamento daqueles que nos trouxeram a este lugar de crises sucessivas, governação curta, mediocridade organizada e administração da decadência. Não se reconstrói com os que deixaram crescer a corrupção, toleraram a injustiça social e económica, permitiram a exploração dos mais fracos pelos mais fortes e foram convertendo a economia nacional numa mistura triste de extorsão fiscal, capitalismo de favor e lógica de casino. O problema português já não parece ser apenas uma sucessão de más decisões. Parece ser o esgotamento de um ecossistema político inteiro. o~

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

persistentemente fraca e investimento limitado. A Reuters acrescentou, no final de 2025, que a produtividade portuguesa continuava em apenas 80,5% da média da União Europeia, uma das mais baixas do bloco. Isto não é um acidente menor. É o retrato de um país que foi governado durante demasiado tempo sem estratégia transformadora suficiente.¹

A alternância tornou-se substituto da mudança

O grande drama português é este: a alternância partidária foi sendo vendida como prova bastante de vitalidade democrática, quando em demasiados momentos não passou da rotação de aparelhos dentro do mesmo perímetro mental. Mudaram governos, mudaram rostos, mudaram slogans, mas o essencial ficou quase sempre intacto: um Estado pesado, uma justiça lenta, uma máquina regulatória confusa, baixa produtividade, reforma administrativa insuficiente e uma profunda incapacidade de abrir o sistema à inteligência livre da sociedade civil. O país foi mudando de administradores, mas não de arquitectura.²

Quando um sistema chega a este ponto, a alternância deixa de ser sinal de renovação e passa a ser apenas técnica

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

recicla quadros entre si e quase nunca admite que o problema já não está apenas em quem governa, mas na forma como o regime inteiro se habituou a sobreviver sem se corrigir em profundidade.³

A opacidade não é acidente: é método

Também não se chega aqui por acaso. A opacidade portuguesa não é apenas defeito administrativo. É forma de regime. A OCDE assinalou em 2025 que a participação dos interessados no processo regulatório em Portugal tende a acontecer demasiado tarde, quando muitas decisões já vêm quase fechadas. Isso confirma uma intuição antiga: a sociedade civil entra tarde, pouco e geralmente para legitimar, não para moldar realmente. O país real aparece à porta quando a decisão já subiu ao palco.⁴

E quando a política se fecha assim sobre si própria, a corrupção deixa de ser mera patologia para passar a risco sistémico. O GRECO concluiu em 2025 que Portugal implementou apenas parcialmente 18 de 28 recomendações sobre prevenção da corrupção no Governo central e nas forças de segurança, deixando 10 ainda por cumprir. A OCDE, no *Anti-Corruption and Integrity Outlook 2026*, insiste que a integridade é um activo estratégico das democracias e que a implementação prática continua

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A exploração dos pobres não é desvio: é estrutura

É por isso que a injustiça social e económica portuguesa não pode ser tratada como mero azar histórico. Há uma estrutura de exploração que se reproduz em permanência: baixos salários, rendas altas, fraca remuneração da poupança segura, serviços públicos sob tensão, poder patrimonial bem protegido e uma economia demasiado inclinada para fazer recair o peso da adaptação sobre os mesmos de sempre. Os pobres pagam mais em insegurança; os fortes compram amortecimento. O povo é chamado a ser flexível; o privilégio continua a ser defendido como estabilidade.⁶

Neste contexto, falar de “economia de casino” não é mero insulto literário. É descrição de um país onde demasiadas vezes se privatizam ganhos, se socializam danos, se empurra a base para o risco e se oferece ao topo mecanismos de blindagem, acesso e influência. O problema não é apenas económico. É moral. Porque uma nação deixa de ser comunidade quando os sacrifícios são distribuídos para baixo e as protecções organizadas para cima.⁷

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

portuguesas não parecem capazes de se reformar porque o seu modo de existência depende da continuação do mesmo labirinto. Reformar a sério o Estado, simplificar a governação, reduzir opacidade, redistribuir poder, abrir cedo a decisão pública à sociedade e exigir padrões mais duros de integridade significaria mexer nas bases do conforto de aparelho. E ninguém desmonta alegremente a casa onde aprendeu a viver.⁸

É por isso que o país continua a ouvir linguagem de futuro saída dos mesmos circuitos de sempre. Estratégias, agendas, visões, pactos, conselhos e programas aparecem em abundância, enquanto os bloqueios mais profundos persistem. A liturgia do plano substitui a coragem da ruptura. A palavra “reforma” é usada até ao esgotamento, mas o edifício permanece quase sempre demasiado reconhecível. O resultado é um país que fala de modernização com dicção de futuro e estrutura de passado.⁹

Portugal precisa de desalojar a vulgaridade organizada

Portugal não sairá deste estado apenas com mais alternância, mais rostos ou mais cosmética institucional. Precisa de uma

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

independente. Precisa de um Estado menos pesado e mais justo, de instituições mais expostas à luz e menos protegidas pela penumbra do costume, e de uma economia menos dependente de favor, rendismo e intermediação improdutiva.

10~

Sem isso, continuará a repetir-se a mesma peça cansada: partidos a sucederem-se, elites a comentarem-se, o país a empobrecer devagar, a confiança a corroer-se e a mediocridade a ser gerida como se fosse prudência. Um país assim não entra no futuro; vai sendo arrastado até ele. 11~

Epílogo

No fim, a questão é simples. Não se reconstrói Portugal com os administradores da sua ruína. Não se ergue uma nação com as mesmas cabeças políticas que normalizaram a decadência, aceitaram a injustiça como paisagem e chamaram governabilidade à gestão da vulgaridade. Um povo pode aguentar muito tempo a mediocridade. O que não pode é confundi-la eternamente com destino. 12~

Um país não se salva com os administradores da sua ruína; salva-se quando encontra coragem para desalojar a vulgaridade organizada que se instalou no poder.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

OCDE — *Anti-Corruption and Integrity Outlook 2026* e ficha de Portugal.

OCDE — *Regulatory Policy Outlook 2025* e perfil de Portugal.

Reuters — dados sobre a produtividade portuguesa face à média da União Europeia.

Conselho da Europa / GRECO — seguimento das recomendações anti-corrupção para Portugal.

FMI — enquadramento sobre governação, regulação e corrupção como travões económicos.

Francisco Gonçalves

Para o **Fragmentos do Caos**

Com co-autoria editorial de **Augustus Veritas**

**Leia o Manifesto por um Portugal Livre,
Competente e Criador**



GitHub Pages



CodeBerg Pages

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.